

Experiencias sobre la adquisición de vehículos de segunda mano /// Experiências na aquisição de veículos usados

Metro de Medellín miércoles, 8 ene 2025, 16:42

Los saludamos desde Metro de Medellín y les deseamos un prospero 2025.

En esta oportunidad queremos consultarles, en caso de haber adquirido vehículos de pasajeros, vehículos auxiliares o maquinaria usados, las siguientes preguntas:

¿Está reglamentado el uso de vehículos ferroviarios usados en su país y genera algún condicionamiento especial?

¿Cuál fue el principal motivo para adquirir vehículos usados?

¿Realizaron un análisis financiero de los costos en el ciclo de vida para tomar la decisión de adquirir usados vs comprar nuevos?

¿Realizaron algún procedimiento de inspección o peritaje para validar el estado técnico mecánico y la viabilidad de adquirir los vehículos usados?

¿Fue necesario realizar un overhaul, mantenimiento mayor, modernización o actualización tecnológica?

¿Como fue la entrega de la documentación técnica (manuales, históricos de operación y mantenimiento)?

¿Como fue la transferencia de conocimiento?

¿Como fue el acompañamiento durante la puesta a punto?

¿Como ha sido la confiabilidad, disponibilidad y desempeño de los vehículos o equipos usados?

¿Como ha sido el soporte técnico o garantía?

¿Han tenido dificultades para el abastecimiento de repuestos y componentes para los vehículos usados?

Muchas gracias de antemano por toda la información que nos puedan compartir respecto a lo anterior.

Saudamos você do Metrô de Medellín e desejamos um próspero 2025.

Desta vez, se você adquiriu veículos de passageiros, veículos auxiliares ou máquinas usados, gostaríamos de lhe fazer as seguintes perguntas:

O uso de veículos ferroviários usados é regulamentado em seu país e impõe alguma condição especial?

Qual foi o principal motivo para a compra de veículos usados?

Você realizou uma análise financeira dos custos do ciclo de vida ao tomar a decisão de comprar veículos usados em vez de novos?

Você realizou algum procedimento de inspeção ou avaliação para validar as condições técnicas e mecânicas e a viabilidade da compra de veículos usados?

Foi necessária revisão geral, manutenção de grande porte, modernização ou atualização tecnológica?

Como foi entregue a documentação técnica (manuais, registros de operação e manutenção)?

Como foi a transferência de conhecimento?

Como foi o suporte durante o comissionamento?

Como tem sido a confiabilidade, a disponibilidade e o desempenho dos veículos ou equipamentos usados?

Como tem sido o suporte técnico ou a garantia?

Você teve alguma dificuldade para obter peças de reposição e componentes para veículos usados?

Agradeço antecipadamente por qualquer informação que você possa compartilhar sobre este assunto.

Respuesta de Metro DF – Resposta de Metrô DF

ES:

En respuesta a una consulta de la Asociación Latinoamericana de Metros y Subterráneos (ALAMYS), presentamos las siguientes consideraciones:

a) ¿Está regulado en su país el uso de vehículos ferroviarios usados? ¿Existen condiciones especiales al respecto? No existe una normativa específica que regule el uso de vehículos ferroviarios en Brasil, aunque la legislación pertinente, en particular el Reglamento de Transporte Ferroviario (Decreto n.º 1.832/1996) y el Marco Legal Ferroviario (Ley n.º 14.273/2021), establece los requisitos de seguridad para el material rodante. En el Distrito Federal, la Ley de Transporte, Tránsito y Seguridad del Metro del Distrito Federal (RTTS – Decreto Distrital n.º 26.516/2005) establece los requisitos de seguridad para el material rodante utilizado en el Metro del DF. Sin embargo, ninguna de estas leyes impone condiciones ni prohibiciones para el uso de vehículos ferroviarios usados.

b) ¿Cuál fue el principal motivo de la compra de vehículos usados? El Metro del DF nunca ha comprado vehículos ferroviarios usados.

c) ¿Realizó un análisis financiero de los costos del ciclo de vida para decidir entre la compra de vehículos usados o nuevos? No.

Cabe aclarar que las demás preguntas no son aplicables, ya que Metrô-DF nunca ha adquirido vehículos ferroviarios usados. Cabe señalar que, en el caso del metro, la compatibilidad del material rodante con otros sistemas, como la vía fija, la energía eléctrica y la señalización, es más compleja

que en el transporte ferroviario de larga distancia, lo que limita la oferta de este tipo de vehículos. Otro punto a considerar es que los vehículos auxiliares que utiliza actualmente Metrô-DF se prestan mediante contratos de servicio continuo y no son propiedad de la Compañía.

PT:

Em atenção à consulta realizada pela Associação Latino-Americana de Metrô e Subterrâneos (ALAMYS), apresentamos as considerações julgadas pertinentes:

a) O uso de veículos ferroviários usados é regulamentado em seu país? Há algum condicionamento especial relacionado a isso? Não há regulamentação específica para a utilização de veículos ferroviários no Brasil, embora a legislação pertinente, em especial o Regulamento dos Transportes Ferroviários (Decreto nº 1.832/1996) e o Marco Legal Ferroviário (Lei nº 14.273/2021) estabeleçam condições de segurança exigidas para o material rodante. No âmbito do Distrito Federal, o Transporte, Tráfego e Segurança do Metropolitano do Distrito Federal (RTTS – Decreto Distrital nº 26.516/2005) estabelece premissas de segurança ao material rodante utilizado no Metrô-DF. Todas essas legislações contudo, não apresentam condicionantes ou vedações a utilização de veículos ferroviários usados.

b) Qual foi o principal motivo para adquirir veículos usados? O Metrô-DF jamais adquiriu veículos ferroviários usados.

c) Vocês realizaram uma análise financeira dos custos no ciclo de vida para decidir entre adquirir veículos usados ou novos? Não.

Esclarece-se que os demais questionamentos não se aplicam, uma vez que o Metrô-DF jamais adquiriu veículos ferroviários de segunda mão. Ressalta-se neste quesito que as questões relativas à compatibilidade de material rodante aos demais sistemas, tais como Via Permanente, Alimentação Elétrica e Sinalização, no caso de metrô, são mais complexas que no transporte ferroviário de longa distância, o que restringe a oferta deste tipo de veículo. Outro ponto a ser considerado é de que os veículos auxiliares utilizados atualmente no Metrô-DF são fornecidos em contratos continuados como serviços, não sendo de propriedade da Companhia.

Resposta Metro de Barcelona – Resposta do Metrô de Barcelona

ES:

Les informamos que Metro de Barcelona no adquire vehicles de segunda mano.

Lamentamos no poder ajudar en esta ocasió.

PT:

Observe que o Metrô de Barcelona não compra veículos usados.

Lamentamos não poder ajudar neste momento.

Respuesta Metro Madrid – Resposta do Metrô de Madrid

ES:

Lamentamos no poder aportar información al respecto, ya que Metro de Madrid no adquiere material móvil usado.

PT:

Lamentamos não poder fornecer nenhuma informação sobre este assunto, pois o Metrô de Madrid não compra material rodante usado.

Respuesta Metro de São Paulo – Resposta do Metrô de São Paulo

PT:

O Metrô de São Paulo não adquire nenhum tipo de veículo usado.

ES:

El Metro de São Paulo no compra ningún tipo de vehículo usado.

Respuesta Metro de Lisboa – Resposta do Metrô de Lisboa

PT:

O Metrô de Lisboa não adquire comboios usados.

ES:

El Metro de Lisboa no compra trenes usados.